ANEXO III Diagnóstico Socioterritorial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUI - RS

SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Itaqui, 21 de dezembro de 2018

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL:

O Sistema Único de Assistência Social traz o princípio da territorialização como um dos seus eixos estruturantes, que se caracteriza por priorizar os territórios de maior incidência de vulnerabilidade e riscos, ampliar a prevenção e possibilitar o alcance da população aos serviços socioassistenciais. Com base neste conceito estrutural a Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social efetuou divisão de 3 territórios: o Central;o Ribeirinho, o Entorno: subdividido em três regiões: região leste(Vila Nova e Chácara); a região sul(promorar e cafifas) e região Oeste(cohab, josé da Luz e dr. ayub). No ano de 2016 após mapeamento sócio territorial do município constatou-se que:

a. Dados Gerais do município

O município de Itaqui/RS apresenta conforme o último CENSO do IBGE/2010 estimativa de 4.754 famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade social, aproximadamente 28% da população total. Pelos registros atualizados (nov. de 2018) do Cadastro Único, temos uma estimativa de 3610 famílias em situação de baixa renda (renda de zero até ½ salário-mínimo per capita). Sendo que, em situação de extrema pobreza, o município possui uma estimativa de 723 famílias, com renda igual ou menor a 85,00 reais per capita.

b. Comentários sobre Diagnóstico e Mapeamento Social

Territórios e suas abrangências:

1) Território Central: Bairro Centro, Estação, Cidade Alta, Capelinha.

2) Território Ribeirinho: Bairro Ponte Seca, Várzea, Ênio, 24 de Maio, Cerrinho.

3) O Entorno, estes bairros apresentam características periféricas e foram subdivididos em duas regiões de acordo com a localização geográfica. Região Oeste – Entorno I) regiao leste: Vila Nova, Chácara; Entorno II Cafifas e Promorar – Região Sul; Entorno III- região Oeste: Dr. Ayub, Cohab, José da Luz.

c. Alguns indicadores significativos:

Territórios/Índice de Pobreza/Extrema Pobreza(segundo dados do Cadastro Único (set./2018) Anexo graficos

– Território do Entorno I , II e III = 27%(VILANOVA E CHÁCARA) + 21% (PROMORAR E CAFIFAS) + 19,2%(COHAB, DR AYUB E JOSE DA LUZ) = 67.2%

– Central = 10%

– Ribeirinho= 22,8%

Comentários Gerais sobre os índices: Nos Bairros Promorar (13,6%) e Chácara(13,6%), estão localizados os usuários, que são beneficiários do Bolsa Família e cadastrados no CRAS e se encontra a maior incidência de vulnerabilidade, em situação de pobreza e de extrema pobreza, alcançando a média geral de mais de um ¼ dos usuários B.F. do Município, sendo o bairro Chácara que apresenta o maior índice de usuários em situação de extrema pobreza(13,7%), logo a seguir o Bairro Vila Nova, apresenta 13,1%, sendo o segundo bairro de incidência de extrema pobreza do município, tendo uma incidência de risco, junto aos seus jovens mais elevada da cidade, é o bairro onde os jovens cumprem mais medidas socioeducativas do município. O bairro promorar possui um dado relevante em relação ao maior índice de crianças acolhidas institucionalmente.

Acentuamos também a extrema pobreza do Bairro José da Luz(9,5%), e bairros que compõem o Entorno oeste(19,2%). Ressaltamos proporcionalmente a sua população geral a incidência de elevado índice de extrema pobreza nos bairros Ponte Seca, Cerrinho, Cidade Alta e Cafifas.

d. Quantidade de Famílias Vulneráveis/Extrema Pobreza

Indicadores Significativos:

O Bairro Promorar e o bairro Chacara apresentam os maiores contingente de vulnerabilidade social, ou seja, no bairro Promorar estão 198 famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, e entre destas 75 em situação de extrema pobreza. Bem próximo a este indicador está o Bairro Chácara com aproximadamente, 197 famílias em situação de pobreza, e entre estas 95 em situação de extrema pobreza. Logo a seguir temos o bairro Vila Nova com 190 famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, sendo 84 em situação de extrema pobreza.

e. Faixa Etária

Crianças:

Em relação às crianças, a partir da quantidade total de famílias Cadastradas no CADUNICo e com perfil de situação d extrema pobreza e pobreza temos:
Bairro Promorar, há aproximadamente 526 crianças, totalizando 44% (de 0 a 12 anos), seguido pelo Bairro Chácara, com, aproximadamente, 512 crianças, que corresponde a 42%.

Em proporção relativa a cada bairro, àqueles com maior número de crianças são: Bairro Promorar 44%, Bairro Chácara 42%, Bairro Cohab 40% e Bairro Ênio Sayago 40%.

Adolescentes (12 a 18):

Em relação aos adolescentes o Bairro Promorar possui aproximadamente 250 adolescentes em famílias pobres, em sequência o Bairro Vila Nova, com 204 adolescentes. Em proporção relativa o Bairro Estação atinge o índice de 35% de adolescentes por famílias cadastradas.

Adultos (18 a 60 Anos):

Em relação à população adulta o Bairro Vila Nova possui aproximadamente 550 adultos cadastrados em famílias em situação de pobreza, seguido pelo Bairro Promorar 450 adultos. Em proporção relativa o Bairro Cerrinho / Dois Umbus possui uma proporção de 59% de pessoas adultas, seguido pelo Bairro Capelinha com 55% das pessoas adultas. O Território Ribeirinho apresenta 934 famílias vulneráveis atingidas diretamente pelas enchentes, que são constituídas por, aproximadamente, 950 crianças e adolescentes entre 0 a 14 anos, 450 adolescentes entre 14 a 17 anos e 236 idosos.

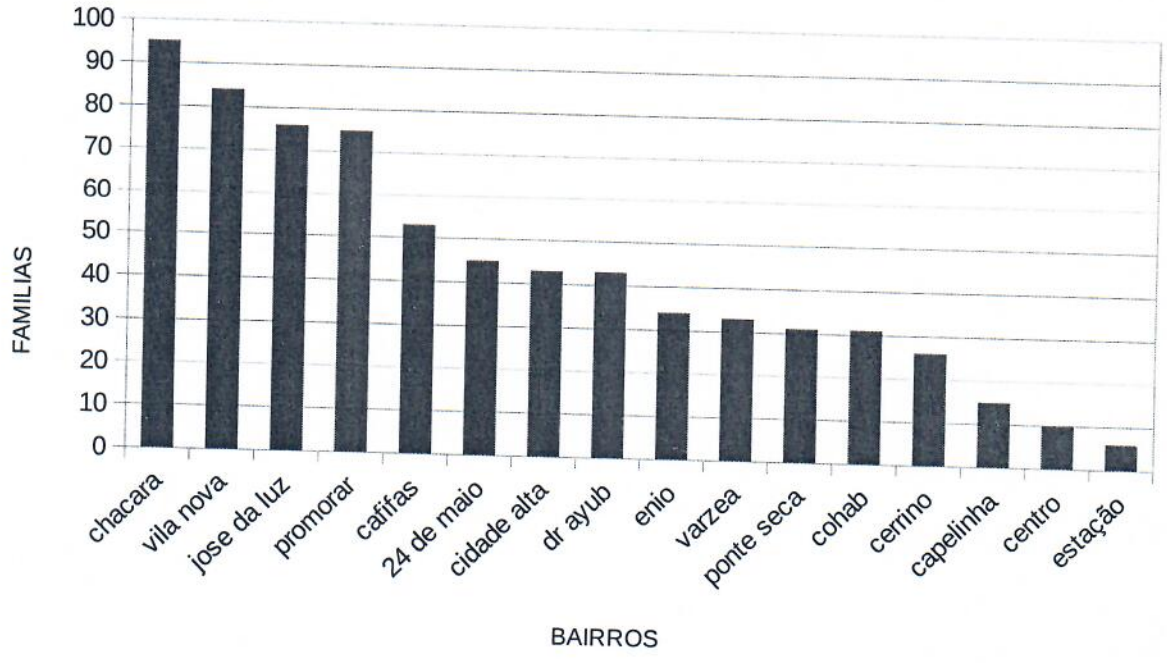
Atualmente, o Cadastro Único do Município possui famílias vulneráveis com 2.217

crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e 489 adolescentes de 16 e 17 anos.

No que tange aos idosos, o município de Itaqui apresenta 549 idosos(ativos) que recebem Benefício de Prestação Continuada e aproximadamente 1/3 destes idosos estão em situação de risco por negligência/violência/ isolamento social, justificando também o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como prioritário para esta faixa etária. No que se refere às Pessoas com Deficiência que recebem Benefício de Prestação Continuada, estas somam 966 indivíduos no município de Itaqui, necessitando o município de serviços e projetos específicos para esta população.

Diante dos dados apresentados acima, entende-se como urgente a realização de termo de parceria com as entidades socioassistenciais, devendo regulamentar/adequar o termo de parceria com o marco regulatório, para que se possa promover espaço de acolhimento e fortalecimento de vínculos, bem como possibilitar ao público prioritário a utilização deste Serviço, e, com isso, complementar os serviços do CRAS. Para tanto, ressalta-se que a ausência desta parceria pode ocasionar a diminuição da qualidade do acompanhamento dos usuários, que necessitam destes serviços em seus territórios, a fim de evitar danos, quebra vínculos, bem como potencializar o acesso aos direitos socioassistenciais dos seus usuários.

Gráfico/Extrema Pobreza



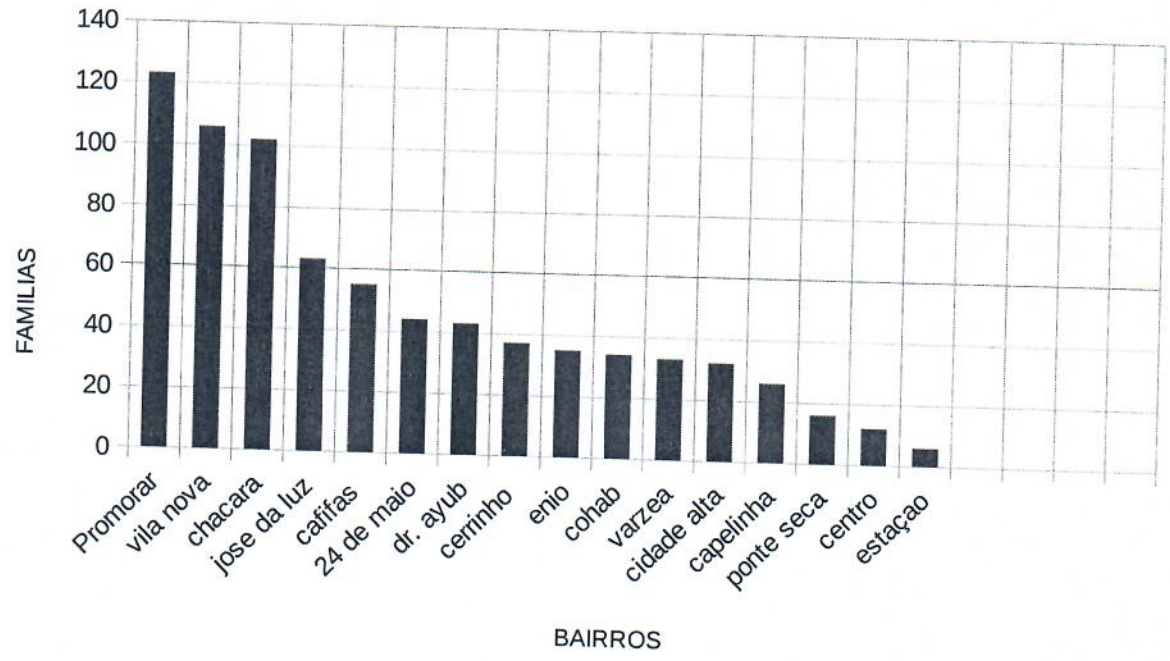
FOLHA Nº 104
Rubrica

Fonte: Cadastro Único famílias que recebem bolsa família em situação de extrema pobreza(set.2018)
total zona urbana: 691 famílias

Bairros

Chácara;	95 fam.	13,7%
Vila Nova:	84 fam.	12,15
José da Luz:	76 fam.	10,9%
Promorar:	75 fam.	10,8%
Cafifas;	53 fam.	7,6%
24 de maio:	45 fam.	6,5%
Cidade Alta:	43 fam.	6,2%
Dr Ayub	34 fam.	4,9%
Enio:	34 fam.	4,9%
Varzea:	33 fam.	4,7%
Ponte Seca:	31 fam.	4,4%
Cerrinho:	26 fam.	3,7%
Capelinha:	15 fam.	2,1%
Centro:	10 fam.	1,4%
Estação:	6 fam.	0,8 %

Gráfico 2 Pobreza



FOLHA Nº 105

Fonte: Cadastro Único/julho de 2018, famílias em situação de pobreza, que recebem o B.F.

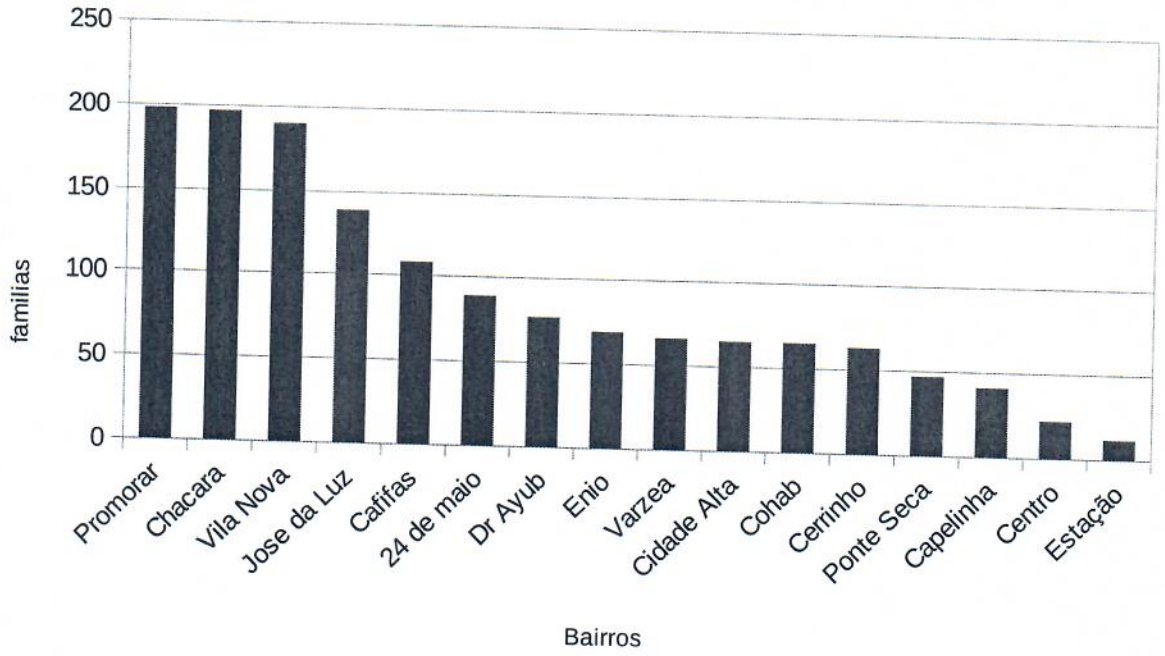
Total zona urbana:767 fam.

Bairros:

Promorar:123 fam.
Vila Nova:106 fam.
Chacara: 102 fam.

José da Luz; 63 fam.
Cafifas: 55 fam.
24 de Maio: 44 fam.
Dr. Ayub: 43 fam.
Cerrinho: 37 fam.
Enio: 35 fam.
Cohab: 34 fam.
Varzea: 33 fam.
Cidade Alta: 32 fam.
Capelinha: 26 fam.
Ponte Seca: 16 fam.
Centro: 12 fam.
Estação: 6 fam.

Grafico 3 Pobreza e Extrema Pobreza



Fonte: Dados Cadastro Único set. 2018, famílias de extrema pobreza(até 89,00 reais per capita) e pobreza (até 170 reais per capita)

Promorar 198 fam.	13,6%
Chacara 197 fam.	13,6%
Vila Nova 190 fam.	13,1%
Jose da Luz 139 fam.	9,5%
Cafifas 108 fam.	7,4%
24 de Maio 89 fam.	6,1%
Dr, Ayub 77 fam.	5,3%
Énio 69 fam.	4,7%
Varzea 66 fam.	4,5%
Cidade Alta 65 fam.	4,4%
Cohab 65 fam.	4,4%
Cerrinho 63 fam.	4,3%
Ponte Seca 47 fam.	3,2%
Capelinha 41 fam.	2,8%
Centro 22 fam.	1,5%
Estação 12 fam.	0,8%